

ANÁLISE DE CRUZAMENTOS DIALÉLICOS PARCIAIS REPETIDOS EM VÁRIOS AMBIENTES

Em um programa de avaliação e melhoramento de plantas, é de fundamental importância a obtenção de informações sobre o potencial genético das variedades em teste, tanto quanto à capacidade de produção "per se" como nos diferentes cruzamentos. Um dos métodos genéticos-estatísticos que fornecem tais informações são os chamados "cruzamentos dialélicos". Esses, além de permitirem a detecção de progenitores e cruzamentos superiores, auxiliam o melhorista a eleger o método de melhoramento mais eficiente e possibilita a estimação dos parâmetros genéticos de interesse.

Os dialélicos parciais, aqui estudados, incluem dois grupos de variedades, definidos de acordo com o interesse do melhorista, tais como dentado x duro, alto x baixo, tardio x precoce ou outro critério qualquer, e os híbridos resultantes dos cruzamentos entre variedades dos dois grupos. Assim, se há J variedades no primeiro grupo e há J' variedades no segundo grupo, tem-se então JJ' híbridos. Para se obterem informações mais consistentes, é prática comum, em programas de melhoramento, a condução de ensaios dialélicos repetidos em vários ambientes (locais, anos etc.).

Este trabalho teve como objetivo desenvolver a metodologia da análise conjunta de cruzamentos dialélicos parciais, com base no modelo proposto por Miranda Filho e Geraldí (Rev. Bras. Genet. VII, 4:677-688, 1984), adaptado para vários ambientes. Através do método dos quadrados mínimos foram determinados: os estimadores dos parâmetros, as expressões das somas de quadrados e as variâncias das estimativas dos parâmetros. - *Antônio C. Oliveira, Augusto R. Moraes, Cláudio L.S. Junior, Elto E.G. Gama*.

EXPERIMENTOS EM LÁTICE QUADRADO COM ALGUNS TRATAMENTOS COMUNS ADICIONADOS EM CADA BLOCO

a) Análise Intrablocos

Quando um grande número de tratamentos deve ser comparado em ensaios de campo, o que ocorre frequentemente em programas de avaliação e melhoramento de plantas, o pesquisador, em geral, utiliza os 2 delineamentos em reticulados quadrados (látices quadrados) com k tratamentos e blocos de K parcelas. Há ainda situações onde se recomenda o uso de determinados tratamentos em todos os blocos. Isto ocorre, por exemplo, quando se deseja comparar alguns tratamentos novos com outros, de comportamento já conhecido, e que atuam como controle ou testemunha.

Neste trabalho, considerou-se o caso geral, onde os tratamentos comuns são incluídos em todos os blocos de um látice quadrado com i repetições ortogonais repetidas n vezes. O objetivo foi desenvolver um método de análise intrablocos

para esse tipo de ensaio. Foram determinadas as expressões para as várias somas de quadrados na análise de variância, as médias de tratamentos ajustadas para blocos e a variância da estimativa de um contraste entre duas medidas de tratamentos.

b) Análise com recuperação da informação interblocos

Este trabalho teve como objetivo aperfeiçoar o método de análise de experimentos em látice quadrado com alguns tratamentos comuns adicionados em cada bloco, proposto por Oliveira e Barbin (PAB 23(7):717-723 julho 1988). Para se atingir esse objetivo, são considerados, na estimação dos efeitos dos tratamentos, tanto os contrastes entre parcelas do mesmo bloco como também os contrastes entre os vários blocos, cujos efeitos são tomados como sendo aleatórios. Nessa análise, conhecida como análise com recuperação da informação interblocos, os dados são mais bem aproveitados e as soluções (intra e interblocos combinadas) dos efeitos dos tratamentos são mais precisas. - *Antônio C. Oliveira*

DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

COORDENAÇÃO DE TREINAMENTO

O CNPMS, através da Coordenação de Treinamento, tem mantido um bom relacionamento com as escolas e universidades brasileiras, oferecendo estágios a alunos de cursos médio e superior no sentido de auxiliar na formação profissional de estudantes ligados às ciências agrárias, oferecendo as seguintes oportunidades de treinamento:

a) estágio nos meses de janeiro e julho para alunos matriculados regularmente no último ano de formação dos cursos médio e superior e indicados pela coordenação de estágio das respectivas escolas;

b) estágio dentro do Programa PIEP, em convênio com o CNPq para profissionais com até dois anos de graduação superior na área de ciências agrárias;

c) oportunidade a estudantes de pós-graduação de universidades brasileiras, possibilitando a realização de trabalho de tese e revisão de literatura, através de utilização da infraestrutura do CNPMS nas áreas técnica e de apoio;

A Coordenação de Treinamento ofereceu, no período de 1985/87, os seguintes cursos:

a) três cursos intensivos de "Uso e Manejo da Irrigação", com duração de 45 dias, destinados a técnicos de nível superior em exercício profissional na área de irrigação;

b) "Curso Internacional de Manejo de Pragas", com a participação de 35 técnicos de nível superior, procedentes de diversos países da América do Sul;

c) cursos rápidos para produtores rurais, visando difundir tecnologias geradas pelo CNPMS;

d) além desses cursos, houve a participação efetiva de técnicos do CNPMS como instrutores de diversos cursos